



UnB

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação Física – FEF
Graduação em Licenciatura

Questionário para determinação da importância que os professores de Educação Física atribuem aos conteúdos do Voleibol: validação de conteúdo.

Marcelo Couto Jorge Rodrigues 150138873

Brasília - Distrito Federal
2023

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação Física – FEF
Graduação em Licenciatura

Questionário para determinação da importância que os professores de Educação Física atribuem aos conteúdos do Voleibol: validação de conteúdo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade de Brasília, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Juan Carlos Pérez Morales - Universidade de Brasília

Brasília – Distrito Federal
2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais e meus amigos por estarem comigo em todos os momentos. Agradeço também a paciência e a compreensão de meu orientador durante todo esse processo da dupla habilitação que não foi nada fácil para mim. Muito obrigado!!

Celin

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho construir e validar em seu conteúdo a versão preliminar Questionário de Análise dos Conteúdos da Educação Física no Voleibol (QAC-Vb), o qual contempla 5 dimensões ou conteúdos do Voleibol, com o intuito de identificar a importância e a frequência que os professores atribuem no momento de abordar essa modalidade esportiva nas aulas Educação Física. Para isso, chamaram-se 3 professores pesquisadores com experiência em aulas de Voleibol na Educação Física escolar para verificar a pertinência e opinar a respeito da construção dos itens do questionário e três especialistas, treinadores de excelência em Voleibol, os quais participaram do processo de validação de conteúdo do questionário proposto a partir do coeficiente de validade de conteúdo (CVC). Como resultado, todos os itens do questionário obtiveram notas de CVC superiores a 0,8 mostrando-se válidos para o que se buscou analisar. Conclui-se então, que os 21 itens presentes no QAC-Vb apresentaram evidências de validade de conteúdo que permitem determinar uma adequada representatividade dos conteúdos do voleibol. Este número representativo de itens contribuiu para verificar que tanto aspectos técnicos, táticos, físicos, psicológicos e exercícios são tidos como conteúdos relevantes da Educação Física Escolar quando abordado o Voleibol.

Palavras-chave: validação de conteúdo, voleibol, educação física, esporte, ensino.

ABSTRACT

The objective of this study was to construct and validate the preliminary version of the Questionnaire for the Analysis of Contents in Physical Education in Volleyball (QAC-Vb), which includes 5 volleyball dimensions or content's, with the aim of identifying the importance and frequency that teachers attribute when approaching this sport modality in Physical Education classes. Thus, 3 research teachers with experience in Volleyball classes in Physical Education were called to verify the pertinence and give their opinion on the construction of the items and 3 specialists, excellence coaches in Volleyball, who participated in the validation process of content based on the content validation coefficient (CVC). As a result, all instructed items obtained CVC scores were greater than 0.8, proving to be valid for what we sought to analyze. It is concluded, then, that the 21 items presented in the QAC-Vb proved the validity of content that allows to determine an adequate representativeness of the contents of volleyball. This representative number of items contributed to verify that both the technical, tactical, physical, psychological and exercise aspects are considered relevant contents of School Physical Education when Volleyball, is appropriate.

Key-words: Content validity, volleyball, physical education, sport, teaching.

Sumário

SUMÁRIO.....	6
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA.....	9
Amostra	9
Construção do Questionário de Análise dos Conteúdos da Educação Física no Voleibol (QAC-Vb).....	10
Validação de Conteúdo do Instrumento	14
O Instrumento.....	17
RESULTADOS.....	17
DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
ANEXO 1: Questionário de Análise dos Conteúdos da Educação Física no Voleibol (QAC-Vb).....	26

INTRODUÇÃO

Os esportes de invasão (por exemplo, Basquetebol, Futsal, Handebol) e os de rede e raquete como o Voleibol, ou o Tênis de Mesa, são conteúdos de destaque nas aulas de Educação Física (BARBA-MARTÍN et al., 2020). Nesse contexto, o professor é parte vital no processo de ensino-aprendizado dessas modalidades esportivas durante o desenvolvimento das aulas. A maneira como o professor conduz a aula interfere diretamente na compreensão tática e na aquisição das habilidades necessárias para que os alunos consigam participar do jogo (por exemplo, durante a participação em um pequeno jogo de 3x3 no Voleibol) de forma prazerosa e bem-sucedida (KINNERK et al., 2018; LAMAS; MORALES, 2022). Conseqüentemente, o planejamento e estruturação das aulas, por exemplo, no Voleibol, está diretamente influenciado pelo nível do conhecimento que o professor possui sobre as teorias psicológicas de aprendizagem e os modelos pedagógicos (CAÑADAS ALONSO; IBÁÑEZ; LEITE, 2015; MORALES; TONDIN; SILVA, 2019).

Nota-se então, que fora do contexto escolar, a literatura na área da pedagogia do esporte afirma que, a abordagem que os professores adotam para o ensino-aprendizagem dos esportes de invasão ou de rede e parede, como o Voleibol, apoia-se nos conteúdos técnicos, sendo representado por um maior tempo e um maior número de tarefas dedicadas a esse conteúdo em suas aulas. Essas tarefas estão relacionadas principalmente a exercícios analíticos que resultam da repetição das ações técnicas (CAÑADAS ALONSO; IBÁÑEZ; LEITE, 2015; PEREIRA; MESQUITA; GRAÇA, 2009). Leite; Coelho; Sampaio, (2011) ressaltam a diferença entre os treinadores menos experientes e os mais experientes ou de elite no momento de atribuir um nível de importância aos conteúdos que mais contribuem para o desenvolvimento dos jogadores. Os treinadores menos experientes dão maior importância aos conteúdos técnicos e de coordenação motora, enquanto que, os treinadores mais experientes ou de elite consideram os conteúdos físicos e táticos do jogo mais importantes.

No que se refere ao contexto escolar, Freire Júnior; Maldonado; Silva, (2017), destacam a utilização por parte dos professores de diversos meios para o ensino-aprendizagem dos esportes, por exemplo, os jogos pré-desportivos, o jogo formal, os exercícios de repetição dos fundamentos técnicos e as atividades

lúdicas. Contudo, verifica-se a predominância pelo desenvolvimento de aulas de educação física com o conteúdo esportes centradas no professor, em que o principal objetivo é a aquisição das habilidades necessárias para a realização das técnicas esportivas e pouco ênfase na compreensão da dinâmica tática do jogo, no caso dos esportes de invasão (basquetebol, futsal, handebol, dentre outros) ou de rede e parede como o voleibol (FREIRE JUNIOR; MALDONADO; SILVA, 2017). Nesse sentido, García-Ceberino et al. (2020) e Feu et al. (2019), também afirmam que existe preferência por parte dos professores de educação física, no momento de ensinar o conteúdo esporte na escola (por exemplo, jogos de invasão ou de rede e parede), pela utilização de exercícios analíticos (tarefas motoras descontextualizadas do jogo que, objetivam o aprimoramento da técnica por meio da repetição), de jogos não específicos do esporte que se pretende ensinar e sem utilização da oposição, bem como, a pouca utilização de *feedback* que permita aos alunos refletirem sobre as atividades que estão sendo realizadas. Tal situação permite afirmar que, os professores de educação física atribuem uma maior importância aos conteúdos técnicos em detrimento dos conteúdos táticos, ou seja, ainda persiste o entendimento que para jogar o jogo é necessário o domínio da técnica primeiro (GARCÍA-CEBERINO et al., 2020).

Nesse sentido, observa-se que a análise da importância, da frequência ou da forma como os conteúdos (técnicos, táticos, físicos e psicológicos) são estruturados e desenvolvidos pelo professor de Educação Física dentro e fora do contexto escolar são de suma importância para os processos de ensino aprendizagem no esporte. No que se refere ao ensino-aprendizagem do conteúdo esporte na Educação Física no Distrito Federal, verifica-se a importância do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018). Trata-se de um documento que objetiva melhorar a qualidade da Educação Básica no Distrito Federal (DF), o qual atua como documento norteador que visa o estabelecimento dos parâmetros gerais na sua relação com esses conteúdos pedagógicos que devem ser ensinados na Educação Física escolar. O currículo em Movimento apresenta conceitos importantíssimos para a prática pedagógica do professor (significado de Educação Física, cultura corporal, campos de atuação, importância de atividade física para a saúde, etc.) e as diretrizes gerais no que se refere aos esportes (compreender aspectos históricos e culturais, regras básicas, fundamentos técnicos táticos, etc.). Contudo, não apresenta

orientações específicas sobre a abordagem dos conteúdos do esporte no âmbito escolar e sua relação com os métodos de ensino e os modelos pedagógicos que a literatura na área da pedagogia do esporte apresenta para o processo de ensino-aprendizagem dos esportes.

Dessa forma, o presente estudo objetivou-se construir e validar no seu conteúdo o questionário para mensuração da importância que os professores de educação física atribuem a cada um dos conteúdos que planejam e estruturam na hora de abordar o Voleibol nas aulas de Educação Física. A construção e a validação de conteúdo desse questionário, possibilitará sua utilização em futuros estudos que analisem como os professores de Educação Física planejam e abordam o processo de ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar. Trata-se de apresentar uma ferramenta que permita a avaliação da práxis pedagógica do professor e a proposição de estratégias para o aprimoramento dessa.

METODOLOGIA

Amostra

Os procedimentos de validade de conteúdo seguiram os passos metodológicos também contemplados por Aburachid e Greco (2011) e Greco et al. (2014) por meio da participação de 3 especialistas, como recomendado pelos autores. Além disso, conforme Balbinotti; Benetti; Terra (2007) os especialistas acumulam experiência ativa de no mínimo 10 anos na área, neste caso como treinadores de Voleibol. Além dos especialistas, para o processo de construção do questionário, foram convidados três (n=3) professores pesquisadores com experiência em aulas de Voleibol na Educação Física escolar para verificar a pertinência e opinar a respeito da construção dos itens do questionário. Havendo um acordo, o questionário foi entregue aos três (n=3) especialistas, treinadores de excelência em Voleibol, os quais participaram do processo de validação de conteúdo do questionário proposto. Para a seleção desses especialistas o critério de inclusão adotado foi possuir experiência somando um mínimo de 10 anos atuando como técnicos e pesquisadores na área da pedagogia do esporte.

Quadro 1 – Experiência dos professores e especialistas selecionados para o processo de Validação do instrumento.

	Especificação da amostra	Experiência com o Voleibol
Professor 1	Doutor em ciências do Esporte	19 anos
Professor 2	Doutor em Ciências do Esporte	10 anos
Professor 3	Curso de Voleibol de Quadra Nível II CBV	3 anos
Especialista 1	Técnico de Voleibol de Quadra Nível IV CBV	10 anos
Especialista 2	Técnico de Voleibol de Quadra Nível III CBV	8 anos
Especialista 3	Especialista em Voleibol	6 anos

Construção do Questionário de Análise dos Conteúdos da Educação Física no Voleibol (QAC-Vb)

A construção do questionário se deu em etapas, a primeira versão do questionário se deu com base no questionário validado por Leite, Coelho e Sampaio (2011) e Quinaud et al. (2018). Assim, ajustou-se o questionário para realidade do Voleibol conforme os procedimentos para validação de instrumentos psicométricos propostos por (PASQUALI, 2009), que propõe três grandes polos denominados de procedimentos teóricos, procedimentos empíricos experimentais e procedimentos analíticos (estatísticos). Primeiramente, analisou-se a opinião dos professores para se avaliar essa primeira versão do instrumento utilizado, dar sugestões e propor alterações na escrita, a partir dessa análise, foi enviada aos especialistas.

Dessa forma, os conteúdos esportivos do Voleibol que foram elencados a partir de uma adaptação dos conteúdos trazidos por Leite, Coelho e Sampaio (2011) em conjunto com as sugestões dos professores que participaram do processo de construção do QAC-Vb se estabeleceram da seguinte forma:

1. Demandas Técnicas

- 1.1. Fundamentos técnicos: Técnica é qualquer habilidade aplicada ao se jogar a bola de Voleibol (HEBERT, 2013).
- 1.2. Recursos: Relacionados a técnicas diferenciadas, exigem habilidade refinada e são empregados quando a utilização dos fundamentos básicos restringe a ação eficaz do jogador. Os recursos ultrapassam os padrões técnicos estabelecidos, por isso são variáveis e apresentam, em algumas situações, diferenças de estilo (BIZZOCCHI, 2000).

2. Demandas Táticas

- 2.1. Pequenos Jogos: São jogos em versões menores e condicionadas (em relação ao número de jogadores, tamanho de quadra e regras) de uma partida formal, dessa forma visam preparar os jogadores para conteúdos tático-técnicos específicos e aumentar a intensidade e a participação individual dos jogadores (CLEMENTE et al., 2019).
- 2.2. Jogo Formal: sequência normal de um jogo, no qual o primeiro elemento deve ser o saque, o segundo é a recepção do saque, o terceiro, o levantamento, e assim por diante. Ou seja, utilização do jogo de Voleibol com as regras oficiais (BIZZOCCHI, 2000).
- 2.3. Jogos com Superioridade Numérica ou Curinga: jogos com a manipulação na diferença no número dos jogadores. Podendo haver superioridade numérica onde todos os atacantes podem marcar o ponto ou um jogador (curinga) que joga para o time que está com a posse de bola porém não podendo marcar o ponto, dessa maneira transitando entre os times.
- 2.4. Situação de Ataque: Ação consciente de envio da bola ao campo contrário (com exceção do saque ou do bloqueio), normalmente realizado em cortada e após organização coletiva.
- 2.5. Situação de Defesa: toda ação que visa impedir o sucesso do saque adversário e toda ação que tem por objetivo impedir que o ataque do oponente toque o chão (BIZZOCCHI, 2000).

3. Demandas Físicas

- 3.1. Condicionamento Físico: atividades para aprimorar e diversificar o treinamento, exigindo do atleta o menor desgaste mental e físico possível e oferecendo-lhe ganho necessário para desenvolver suas habilidades durante treinos e jogos (BIZZOCCHI, 2000).
- 3.2. Coordenação Motora: atividades que dispõem de um processo de educação do domínio dos graus de liberdade redundantes do organismo ao realizar um movimento (GRECO; PÉREZ MORALES; COSTA, 2013).

4. Demandas Psicológicas

- 4.1. Diversão: atividades ou tarefas realizadas em um ambiente informal, as quais apresentam adaptações às formas de jogar. Objetiva-se o desenvolvimento da motivação intrínseca, a gratidão e o prazer pela prática por meio da utilização de jogos e brincadeiras que fogem com a lógica interna do jogo do voleibol. - (BETTEGA et al., 2015).
- 4.2. Concentração: experiências motoras em situação de jogo que potencializam a capacidade de atenção seletiva e seriada (GRECO; PÉREZ MORALES; COSTA, 2013).
- 4.3. Liderança: trata-se de situações que demandam dos alunos uma posição de liderança, criando metas nas tarefas em que as valências emocionais relacionadas à empatia, no entendimento mútuo e na inspiração sejam colocadas à prova (BIZZOCCHI, 2000).
- 4.4. Motivação: situações que estimulem a motivação dos alunos para com algo. Essa que pode ser garantida por meio da variação cada vez mais inovadora e desafiante das atividades para os alunos ou gerando uma condição de prática que aumente suas

expectativas e fornecendo suporte a sua autonomia (GRECO; PÉREZ MORALES; COSTA, 2013).

5. Exercícios

- 5.1. Exercícios de Baixa Intensidade: exige mínimo esforço físico e causa pequeno aumento da respiração e dos batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é de 1 a 4. Você vai conseguir respirar tranquilamente e conversar normalmente enquanto se movimenta ou até mesmo cantar uma música (BRASIL, 2021).
- 5.2. Exercícios de Moderada Intensidade: exige mais esforço físico, faz você respirar mais rápido que o normal e aumenta moderadamente os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 5 e 6. Você vai conseguir conversar com dificuldade enquanto se movimenta e não vai conseguir cantar (BRASIL, 2021).
- 5.3. Exercícios de alta intensidade: exige um grande esforço físico, faz você respirar muito mais rápido que o normal e aumenta muito os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 7 e 8. Você não vai conseguir nem conversar enquanto se movimenta (BRASIL, 2021).
- 5.4. Oposição: exercícios onde existe oposição entre os alunos. Exemplo: jogos 1x1, 2x2, 3x3, 4x4, 5x5 ou 6x6, jogos com superioridade numérica ou curinga 2X1; 3X2; 4X3; 5X4; 1X1+1; 2X2+1; 3X3+1; 4X4+1, etc.
- 5.5. Cooperação: exercícios onde os alunos jogam juntos em busca de um objetivo em comum sem a presença de oposição. Exemplo: jogos de perguntas e respostas

- 5.6. Repetição: exercícios onde os jogadores performam suas habilidades individuais de maneiras repetitivas (na parede ou para um colega) em um ambiente não competitivo buscando a automatização dessa habilidade (TRAJKOVIC; KRISTICEVIC; SPORIS, 2017).
- 5.7. Tomada de Decisão: exercícios que requerem apropriação das características do ambiente que, quando percebidas pelos alunos, transmitem alguns tipos de informações ele. Dessa maneira o aluno deverá explorar essas informações da melhor maneira para se tomar a melhor decisão em um ambiente de diversas outras possibilidades (ARAÚJO; DAVIDS; HRISTOVSKI, 2006).
- 5.8. Jogo: jogo formal ou jogo reduzido, com ou sem a necessidade das regras oficiais do Voleibol.

Validação de Conteúdo do Instrumento

Conforme sugerido por Pasquali (2009), objetivou-se nesta etapa do procedimento de validação, testar de maneira teórica, a hipótese do pesquisador. Ou seja, os itens construídos representam adequadamente o construto? Para este estudo, o construto que o instrumento pretende mensurar é denominado de conteúdos técnicos, táticos, físicos, psicológicos e exercícios do voleibol no contexto escolar. Tais conteúdos foram extraídos e adaptados do estudo de Leite, Coelho e Sampaio (2011), com o intuito de utilizar o instrumento proposto com professores de Educação Física do Distrito Federal. Assim, a análise de conteúdo antecede a análise de construto, pois se procura verificar a adequação da representação comportamental do(s) atributo(s) latente(s). Para este estudo, definiu-se como construto os conteúdos técnicos que se referem aos elementos que o jogador de Voleibol executa durante as ações ofensivas e defensivas do jogo, os conteúdos táticos, que são formas de jogo, situações individuais ou coletivas que buscam resolver problemas relacionados ao próprio jogo, os conteúdos físicos que buscam elevar o nível de aptidão física dos alunos como um todo, os conteúdos psicológicos que estão relacionados ao estímulo

das variáveis psicométricas da mente dos alunos e por fim, os conteúdos relacionados aos exercícios que são em sua grande maioria uma série de exercícios analíticos utilizados a partir da repetição para a assimilação do conhecimento nas aulas.

Dessa forma, para a validação de conteúdo do questionário proposto, recorreu-se ao Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). O CVC, mede o grau de concordância entre os juízes a respeito de cada item e vem preencher a lacuna das propriedades métricas do teste estatístico Kappa Cohen, que avalia apenas a fidedignidade e consistência (BALBINOTTI; BENETTI; TERRA, 2007; HERNÁNDEZ-NIETO, 2002). As instruções de avaliação dos itens propostas aos três especialistas incluíram uma escala de Likert de 5 pontos onde: “1” correspondia a um item/critério avaliado como inadequado, “2” pouquíssimo adequado, “3” pouco adequado, “4” adequado e “5” muito adequado. A explanação dos critérios para escolha das ações se apresenta a seguir:

Clareza de Linguagem

Considera a linguagem utilizada nos itens, tendo em vista as características da população que fará uso do instrumento (professores de Educação Física). A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

Pertinência prática

Considera se cada item foi elaborado de forma a identificar os diversos conteúdos que o professor de Educação Física deve considerar para o ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar – Ensino Médio. Analisa se de fato cada item possui importância para o questionário. A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que os itens propostos são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

Representatividade do item

Considera o grau de associação entre o item e a teoria. Visa analisar se o item está relacionado com o construto que o questionário pretende mensurar,

ou seja, os conteúdos para o ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar – Ensino Médio. A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que o conteúdo deste item é representativo do conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

Hernández-Nieto (2002), Balbinotti et al. (2006) e Pasquali (1999) recomendam que os itens do instrumento devam apresentar um valor mínimo de CVC igual a 0.80. Com relação à clareza de linguagem, caso o item apresente valores inferiores a 0.80, os autores preconizam que a linguagem seja reformulada conforme as sugestões e observações dos especialistas. Em relação à pertinência prática e a relevância teórica, para este estudo os itens com valores inferiores a 0.80 foram descartados.

Análise dos Dados

Para análise descritiva dos dados utilizaram-se medidas de tendência central e de dispersão, frequência absoluta e relativa.

As escalas respondidas foram inseridas e analisadas no programa Microsoft Office Excel 2010 através da fórmula do CVC. Assim, a análise dos dados será computada a partir das fórmulas apresentadas a seguir:

Figura 1. Equação para o cálculo do CVC e sua descrição

	$M_x = \sum x / J$
1	Média de cada item: soma dos valores obtidos na escala de Likert (x) pelo número de juízes (J)
	$CVCi = M_x / V_{máx}$
2	CVC do item: média do item pelo valor máximo que o item pode alcançar
	$CVCc = CVCi - (1/J)^J$
3	CVCc: CVC do item subtraído da constante (Pei) da fórmula
	$CVCt = Mcvci - M(1/J)^J$
4	CVC total: Média do CVC do item subtraído da média da constante
<p>Nota: CVCi - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item; CVCc - Coeficiente de validade de conteúdo de cada item subtraído da constante; Pei - Constante da fórmula; CVCt - Coeficiente de validade de conteúdo total do critério</p>	

O Instrumento

Após a validação de conteúdo do QAC-Vb elaborado pelos especialistas, o instrumento que foi enviado aos professores de Educação Física para mensuração da frequência e da importância que esses professores de atribuem a cada um dos conteúdos que planejam e estruturam na hora de abordar o Voleibol nas aulas de Educação Física ficou estabelecido em dois blocos de informações, quais sejam: o primeiro bloco abordou as informações dos professores e as características das instituições de ensino em que trabalham (idade, sexo, nacionalidade, localidade das aulas, faixa etária da turma, etc). O segundo bloco do questionário abordou as informações referentes a frequência e a importância atribuída aos conteúdos que os professores planejam e estruturam para o processo de ensino-aprendizagem dos jogos de rede e raquete. Esses conteúdos foram agrupados em 5 dimensões: técnica; tática; física (referente ao desenvolvimento das capacidades físicas), psicológica (motivação) e “exercícios” (com ou sem cooperação ou oposição)

Para uma fase dada a posteriori, em relação a frequência de cada conteúdo nas aulas, as respostas serão dadas a partir de uma escala Likert de 5 pontos: (1= Raramente presente 0-20% nas aulas; 2=quase não presente nas aulas 21-40%; 3= pouco presente nas aulas 41-60%; 4= frequentemente presente nas aulas 61-80% e 5= sempre presente nas aulas 81=100%. Já em relação a importância atribuída a cada conteúdo pelo professor, as respostas serão dadas pela escala Likert de 5 pontos: (1 – não importante; 2 - pouco importante; 3 - importante; muito importante; 5 - importantíssimo).

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os valores calculados do CVC para cada um dos quesitos avaliados, isto é, clareza de linguagem, pertinência prática e representatividade do item. Os resultados demonstram que para todos os critérios, em seus valores totais e de cada item, obtiveram notas de no mínimo 0,80 de coeficiente de Validade de Conteúdo.

Durante o processo de validade de conteúdo dos 21 itens, não foram solicitadas mudanças na escrita por parte do painel de especialistas.

Tabela 1: Critérios de Validação e índices de CVC dos itens do instrumento.

Itens	CVCc Clareza de linguagem	CVCc Pertinência prática	CVCc Representatividade do item
1	0,9630	0,9630	0,9630
2	0,9630	0,9630	0,9630
3	0,9630	0,9630	0,9630
4	0,9630	0,9630	0,9630
5	0,8296	0,8296	0,8296
6	0,8963	0,9630	0,9630
7	0,9630	0,9630	0,8963
8	0,9630	0,9630	0,9630
9	0,8963	0,9630	0,9630
10	0,9630	0,9630	0,9630
11	0,8963	0,9630	0,9630
12	0,9630	0,9630	0,9630
13	0,9630	0,8963	0,8963
14	0,8963	0,8963	0,9630
15	0,8963	0,8296	0,8963
16	0,8963	0,8296	0,8296
17	0,9630	0,8296	0,9630
18	0,9630	0,9630	0,8963
19	0,9630	0,8963	0,9630
20	0,9630	0,9630	0,9630
21	0,9630	0,8963	0,9630
CVCT	0,9363	0,9249	0,9376

Nota: CVCc: Coeficiente de validade de conteúdo de cada item subtraído da constante; CVCT: coeficiente de validade de conteúdo total do critério.

DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou construir e validar no seu conteúdo a versão preliminar do QAC-Vb para mensuração da frequência e da importância que os professores de Educação Física atribuem a cada um dos conteúdos que planejam e estruturam na hora de abordar o Voleibol nas aulas de Educação Física, seguindo como modelo o questionário proposto por Leite, Coelho e Sampaio (2011) e Quinaud et al. (2018). Dessa forma, a discussão apoiou-se em duas partes, primeiramente foi feita uma comparação com os procedimentos de validação utilizados nos estudos de Leite, Coelho e Sampaio (2011) e de Quinaud et al. (2018) para dessa forma analisar as diferenças e semelhanças desses instrumentos já validados com o QAC-Vb, em seguida discorrera-se os

resultados encontrados no índice de CVC com os procedimentos de análise dos dados utilizados nesses dois estudos.

No desenvolvimento da versão preliminar do QAC-Vb, recorreu-se ao questionário desenvolvido por Quinaud et al. (2018). Tal instrumento foi construído a partir de uma estrutura bidimensional, incluindo itens sobre a importância e a percepção de domínio do conhecimento dos treinadores (n=20) e as competências dos treinadores (n=18). Assim, o questionário de Quinaud et al. (2018) foi dividido em 9 subitens (n=38) relacionados a vida profissional desses treinadores. No presente estudo, no entanto, o QAC-Vb utilizou-se a divisão a partir de 5 dimensões: itens referentes aos conteúdos técnicos (n=2), itens referentes aos conteúdos táticos (n=5), itens referentes aos conteúdos físicos (n=2), itens referentes aos conteúdos psicológicos (n=4) e itens referentes aos exercícios (n=8). A proposição desses itens nas dimensões anteriormente citadas é similar ao questionário proposto por Leite; Coelho; Sampaio (2011), o qual estabeleceu 4 dimensões. Os itens foram referenciados nos conteúdos técnicos (n=4), nos conteúdos táticos (n=6), nos conteúdos físicos (n=2) e os exercícios (n=11). No processo de obtenção de evidências de validade de conteúdo do QAC-Vb, recorreu-se a um painel de 3 especialistas para avaliarem a clareza de linguagem (CL), a pertinência prática (PP) e a representatividade do item (RI). Tal procedimento está de acordo com as recomendações da literatura especializada na área da psicometria, em que o processo de validação de conteúdo, isto é, obtenção de evidências de validade, deve se apoiar na avaliação de no mínimo 3 ou 5 especialistas na área específica do construto que o questionário ou o instrumento em fase de desenvolvimento pretende mensurar. Nesse sentido, observa-se na literatura nas ciências do esporte, estudos que realizaram a validação de conteúdo de instrumentos para mensuração do conhecimento tático declarativo no tênis (ABURACHID; GRECO, 2011) e no voleibol (COSTA et al., 2016), no conhecimento tático processual para orientação esportiva (CASTRO et al., 2015; GRECO et al., 2014), no conhecimento tático processual no basquetebol (MORALES; GRECO; ANDRADE, 2012), no conhecimento tático declarativo no basquetebol (REIS et al., 2022) e no futsal (CABRAL et al., 2021). Todos esses estudos contaram com a participação de 3 a 5 especialistas no processo de validação de conteúdo dos instrumentos supracitados.

Quanto a análise estatística para validação do questionário, foi feita uma análise seguindo o pressuposto do cálculo de CVC desenvolvido por Hernández-Nieto (2002). Assim como no QAC-Vb, o processo de validação no questionário de Quinaud et al. (2018) se deu por meio de uma escala Likert de 5 pontos (1= muito baixo, 2= baixo, 3= mediano, 4= alto, 5= muito alto) para atribuição de uma nota nos critérios de clareza de linguagem, pertinência prática e representatividade do item dos itens propostos para compor o questionário. As notas atribuídas pelos especialistas foram utilizadas para a realização do cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) desenvolvido por Hernández-Nieto (2002). Nesse sentido, o questionário validado por Quinaud et al. (2018) apresentou valores de CVC de 0,92 para clareza de linguagem, de 0,99 para pertinência prática e de 0,98 para representatividade do item (0,98), os quais são considerados quase perfeitos e apropriados para determinação da validade de conteúdo. Nesse contexto, os valores de CVC calculados para o QAC-Vb neste estudo são semelhantes visto que obteve valores de 0,93 para clareza de linguagem, de 0,92 para pertinência prática e de 0,93 para representatividade do item, sendo estes valores quase perfeitos também. No que se refere ao questionário de Leite, Coelho e Sampaio (2011) não foi utilizado o índice de CVC e sim o método de máxima verossimilhança, em que os resultados reportados identificaram que 20 dos 23 itens foram significativos ao nível de 0,001. Apenas os itens “jogos em superioridade defensiva e o item “jogo” foram significativos no nível 0,05. No entanto, o item “prazer” obteve um valor insignificante ($p = 0,121$). Apesar disso, os autores decidiram manter este item devido à sua relevância no construto teórico do estudo. Ainda assim, os autores sugerem que os resultados obtidos neste item devem ser interpretados com cautela. Por fim, notou-se que a partir da análise feita, o alfa de Cronbach obteve coeficientes que variavam ente 0,69 e 0,75 sendo eles aceitáveis $\alpha > 0,7$ assim como o QAC-Vb.

Dessa forma, os resultados encontrados nos estudos de Leite, Coelho e Sampaio (2011) e Quinaud et al. (2018) estabeleceram evidências de validade de conteúdo semelhantes aos encontrados no presente estudo. No entanto, ressalta-se que os instrumentos validados nos estudos utilizados para a construção desta discussão (ABURACHID; GRECO, 2011; COSTA et al., 2016; CASTRO et al., 2015; GRECO et al., 2014; MORALES; GRECO; ANDRADE, 2012; REIS et al., 2022), foram aplicados a uma determinada amostra. Por

exemplo, após o processo de validação da última versão do questionário proposto por Leite, Coelho e Sampaio (2011), o instrumento foi aplicado a uma amostra composta por treinadores de basquetebol portugueses (n = 212) e descreveu como avaliam a importância dos conteúdos técnicos, táticos, físicos e exercícios. Já no presente estudo, com a finalidade de buscar uma compreensão mais abrangente da realidade escolar, optou-se por 5 dimensões, acrescentando a dimensão psicológica aos 4 conteúdos propostos no questionário de Leite, Coelho e Sampaio (2011). Dessa forma, há uma necessidade da aplicação do QAC-Vb para os professores que abordam o Voleibol nas aulas de Educação Física para futuros estudos.

CONCLUSÃO

Entende-se que, a realização deste estudo permitiu desenvolver a validação de conteúdo de um questionário que favorece a análise da prática pedagógica do professor de Educação Física que pretende abordar o conteúdo voleibol nas aulas. Contribui também para aprofundamento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos específicos do voleibol abordados no contexto escolar. O processo de validação de conteúdo do QAC-Vb, seguindo os pressupostos da psicometria no que se refere a validação de conteúdo, confirmou a construção da primeira versão do instrumento com 21 itens, os quais contemplam 5 dimensões ou conteúdos do voleibol, com o intuito de identificar a importância e a frequência que os professores atribuem no momento de abordar essa modalidade esportiva nas aulas Educação Física. Além disso, esses 21 itens apresentaram evidências de validade de conteúdo que permitem determinar uma adequada representatividade do construto que o QAC-Vb pretende mensurar, isto é, conteúdos do voleibol. Este número representativo de itens contribuiu para verificar que tanto aspectos técnicos, táticos, físicos, psicológicos e exercícios são tidos como conteúdos relevantes da Educação Física Escolar quando abordado o Voleibol.

Dessa forma, a aplicação do QAC-Vb tornará possível analisar como está sendo ensinado o Voleibol nas Escolas, tal análise favorecerá a identificação do tipo de método de ensino, modelo de instrução ou de modelo pedagógico que o professor utiliza para desenvolver os conteúdos propostos nas aulas fazendo um

panorama dos processos de ensino aprendizado utilizados por esses professores e a importância que os mesmos dão para os conteúdos da Educação Física, permite-se analisar com mais profundidade como esses conteúdos são transmitidos aos alunos. Por consequência, recomenda-se então, que os interessados em aplicar esse questionário compreendam a interpretação dos itens de forma universal e que sejam estimulados no processo de ensino-aprendizagem-treinamento no Voleibol. Entende-se que tal ação possibilitará o mapeamento, diagnóstico e avaliação da prática pedagógica. Como limitação do estudo, pontua-se a necessidade de aplicar o questionário desenvolvido em uma amostra de professores de educação física no Distrito Federal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABURACHID, L. M. C.; GRECO, P. J. Validação de conteúdo de cenas do teste de conhecimento tático no tênis. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 28, n. 2, p. 261–267, 2011.

ARAÚJO, D.; DAVIDS, K.; HRISTOVSKI, R. The ecological dynamics of decision making in sport. **Psychology of Sport and Exercise**, v. 7, n. 6, p. 653–676, 2006.

BALBINOTTI, M. A. A.; BENETTI, C.; TERRA, P. R. S. Translation and validation of the Graham-Harvey survey for the Brazilian context. **International Journal of Managerial Finance**, 2007.

BARBA-MARTÍN, R. A. et al. The application of the teaching games for understanding in physical education. Systematic review of the last six years. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 9, 2020.

BETTEGA, O. B. et al. Pedagogia do esporte: o jogo como balizador na iniciação ao futsal. **Pensar à pratica, Goiânia**, v. 18, n. 2, p. 487–501, 2015.

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. [s.l.] Fazendo Arte, 2000.

BRASIL. **GUIA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA**. [s.l.] MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021. v. 26

CABRAL, F. DE A. et al. Validação de conteúdo do teste de conhecimento tático declarativo para o futsal. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 43, 2021.

CAÑADAS ALONSO, M.; IBÁÑEZ, S. J.; LEITE, N. A novice coach's planning of the technical and tactical content of youth basketball training: A case study. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 15, n. 2, p. 572–587, 2015.

CASTRO, H. DE O. et al. Teste de conhecimento tático processual 3x3 com os pés: alternativa para a orientação esportiva. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 29, p. 621–629, 2015.

CLEMENTE, F. M. et al. Variability of technical actions during small-sided games in young soccer players. **Journal of Human Kinetics**, v. 69, n. 1, p. 201–212, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Ensino Médio. In: **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília: SEDF, 2018. p. 1–84.

FEU, S. et al. Task planning for sports learning by physical education teachers in the pre-service phase. **PLoS ONE**, v. 14, n. 3, p. 1–18, 2019.

FREIRE JÚNIOR, J. M.; MALDONADO, D. T.; SILVA, S. A. P. DOS S. Estratégias para ensinar esporte nas aulas de Educação Física: um estudo na cidade de Aparecida/SP. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 28, 2017.

GARCÍA-CEBERINO, J. M. et al. Quantification of internal and external load in school football according to gender and teaching methodology. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 1, 2020.

GRECO, P. J. et al. Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual—Orientação Esportiva. [Content validation of tactical-technical actions of the Tactical Procedure Knowledge Test—Sporting Orientation.]. **Motricidade**, v. 10, n. 1, p. 38–48, 2014.

GRECO, P. J.; PÉREZ MORALES, J. P.; COSTA, G. D. C. T. Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo. 2013.

HEBERT, M. **Thinking volleyball**. [s.l.] Human Kinetics, 2013.

HERNÁNDEZ-NIETO. **Contributions to statistical analysis**. Mérida, Venezuela: Los Andes University Press, 2002.

KINNERK, P. et al. A Review of the Game-Based Approaches to Coaching Literature in Competitive Team Sport Settings. **Quest**, v. 70, n. 4, p. 401–418, 2018.

LAMAS, L.; MORALES, J. C. P. Integração entre a análise do desempenho e o ensino-aprendizagem nos esportes coletivos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 44, 2022.

LEITE, N.; COELHO, E.; SAMPAIO, J. Assessing the importance given by basketball coaches to training contents. **Journal of Human Kinetics**, v. 30, n. 1, p. 123–133, 2011.

MORALES, J. C. P.; GRECO, P. J.; ANDRADE, R. L. Content validity of the instrument for assessment of the tactical procedural knowledge in basketball. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 12, p. 31–36, 2012.

MORALES, J. C. P.; TONDIN, G.; SILVA, L. P. DA. O ESPORTE COMO CONTEÚDO DE PROJETOS SOCIAIS. In: **Lazer, Práticas Sociais e Mediação**

Cultural. [s.l.] AUTORES ASSOCIADOS LTDA., 2019. v. 53p. 1689–1699.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. spe, p. 992–999, 2009.

PEREIRA, F.; MESQUITA, I.; GRAÇA, A. Accountability systems and instructional approaches in youth volleyball training. **Journal of Sports Science and Medicine**, v. 8, n. 3, p. 366–373, 2009.

QUINAUD, R. T. et al. Construction and content validity of the coaches' knowledge and competence questionnaire - CKCQ. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 20, n. 3, p. 318–331, 2018.

REIS, C. P. et al. Instrumento para mensuração do conhecimento tático declarativo no basquetebol feminino: validade de conteúdo da versão preliminar (Instrument for measurement of declarative tactical knowledge in women's basketball: validity of preliminary version content. **Retos**, v. 44, p. 568–576, 2022.

TRAJKOVIC, N.; KRISTICEVIC, T.; SPORIS, G. Small-sided games vs. instructional training for improving skill accuracy in young female volleyball players. **Acta kinesiologica**, v. 11, n. 2, p. 72–76, 2017.

ANEXO 1: Questionário de Análise dos Conteúdos da Educação Física no Voleibol (QAC-Vb)

Prezado(a) Professor(a)

Solicitamos a Vossa Senhoria que participe da validação de conteúdo do **Questionário para identificação dos conteúdos abordados no processo de ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar**. O instrumento proposto aqui e validado no seu conteúdo será utilizado na coleta de dados do projeto de pesquisa intitulado “Quais os conteúdos os professores julgam como essenciais em suas aulas? Análise dos conteúdos predominantes para abordagem do Voleibol nas aulas de Educação Física no Distrito Federal” sob a orientação do Prof. Dr. Juan Carlos Pérez Morales. Dessa forma, o objetivo deste estudo é desenvolver e realizar os procedimentos de validação de conteúdo de um questionário que permita identificar os conteúdos que os professores de Educação Física planejam e estruturam na hora de abordar o Voleibol nas aulas de Educação Física do Distrito Federal no ensino médio. Nesse contexto, solicitamos, por gentileza, que faça uma análise de cada um dos itens que compõem o questionário e que descrevem os conteúdos do Voleibol no que se refere as demandas técnicas, táticas, psicológicas e dos exercícios empregados. A validação de conteúdo deste questionário possibilitará determinar o nível de relevância que o professor atribui aos conteúdos técnicos, táticos, psicológicos e aos exercícios que utiliza no momento de planejar e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto da Educação Física Escolar, especificamente dentro do Ensino Médio. Vale ressaltar que o presente questionário consiste em uma versão adaptada para o contexto do Voleibol do questionário de Leite et al., (2011) utilizado para o Basquete. Assim, solicitamos que determine o quanto está adequado cada um dos itens apresentados, atribuindo um conceito para cada um deles, em relação **à clareza de linguagem, à pertinência prática e representatividade do item**. Para a avaliação dos itens solicitamos usar a escala a seguir:

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

A **clareza de linguagem**, considera a linguagem utilizada nos itens, tendo em vista as características da população que fará uso do instrumento (professores de Educação Física). A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

A **pertinência prática**, considera se cada item foi elaborado de forma a identificar os diversos conteúdos que o professor de Educação Física deve considerar para o ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar – Ensino Médio. Analisa se de fato cada item possui importância para o questionário. A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que os itens propostos são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

A **representatividade do item**, considera o grau de associação entre o item e a teoria. Visa analisar se o item está relacionado com o construto que o questionário pretende mensurar, ou seja, os conteúdos para o ensino-aprendizagem do Voleibol no contexto escolar – Ensino Médio. A pergunta a ser respondida é: "O senhor(a) acredita que o conteúdo deste item é representativo do conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

Deixamos aqui nossos agradecimentos aos senhores especialistas pela disponibilidade de estarem participando do processo de validação desse questionário que contribuirá diretamente com a análise da práxis do professor responsável pelo processo de ensino-aprendizagem do Voleibol e para com a formação do pesquisador em questão.

Muito obrigado!

Brasília, 05 de Agosto de 2022.

Orientador: Prof. Dr. Juan Carlos Pérez Morales

Graduando: Prof. Marcelo Couto Jorge Rodrigues

Questionário Demográfico para os Especialistas

Idade: _____ Anos de Experiência: _____ Meses de Experiência: _____

GÊNERO: _____ Data de nascimento _____ / _____ / _____
(dia/mês/ano)

Instituição em que trabalha com o Voleibol:

Em quais categorias?

Trabalha em nível escolar? Sim___ Não___

Se sim, em quais categorias e há quanto tempo?

Participa com a instituição em competições? Sim___ Não___

Em caso positivo, por favor, responda colocando um "X" nos espaços a seguir:

Competições locais_____

Competições regionais___

Competições nacionais___

Competições internacionais___

Com quais categorias já trabalhou como treinador?

Categoria_____ Anos de experiência
nessa categoria_____

Você já foi jogador(a) de Voleibol? Sim___ Não___

Qual o nível de competição? (coloque um "X" conforme o nível):

Locais___ Regionais___ Nacionais___ Internacionais___

Cite o tempo de experiência em anos para cada nível de competição:

Locais___ Regionais___ Nacionais___ Internacionais___

Formação Acadêmica (coloque um "X" conforme sua formação):

Provisionado___ Professor Universitário___ Licenciado___

Bacharel___ Especialista___ Mestrado___ Doutorado___

Cite o ano de obtenção do título (Ex: Especialista em Voleibol, 2005)

Validação de Conteúdo

Nesta seção solicitamos, por gentileza, que avalie cada um dos itens que compõem o questionário no que se refere a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

Em primeiro lugar, gostaríamos de esclarecer que o questionário utilizará duas escalas. A primeira delas é referente a frequência com que os conteúdos relacionados as demandas técnicas, táticas, físicas, psicológicas e os exercícios são utilizados nas aulas de Educação Física. A segunda escala objetiva identificar a importância que o professor atribui a esses mesmos conteúdos conforme o tipo de demanda e exercícios.

Nesse sentido, se apresenta a seguir cada uma das demandas e exercícios com os conteúdos que consideramos pertencem a cada uma delas (demandas técnicas, táticas, físicas, psicológicas) e exercícios. Para tal, o questionário estaria organizado da seguinte forma:

1. Demandas técnicas

- a. Fundamentos técnicos: neste item serão elencados todos os fundamentos que acreditamos fazem parte dos fundamentos técnicos do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do questionário para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos fundamentos técnicos nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- b. Recursos: neste item serão elencadas e definidas as ações técnicas que demandam maior nível de habilidade para a sua adequada execução. Da mesma maneira que os fundamentos técnicos, a definição dos recursos elencados no questionário será utilizada na versão final do questionário para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos recursos nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses recursos.

2. Demandas táticas:

- a. Pequenos Jogos: neste item serão elencados e definidos os jogos em versões menores e condicionadas do jogo formal, seja no

número de jogadores, nas regras ou no tamanho de quadra. A definição dos pequenos jogos no questionário será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos pequenos jogos nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse meio;

- b. Jogo formal: neste item será elencado e definido o jogo formal, ou seja, a utilização do jogo de Voleibol com as regras oficiais. A definição do jogo formal no questionário será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização do jogo formal nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para o jogo formal;
- c. Jogos com superioridade numérica ou curinga: neste item serão elencados e definidos os jogos com superioridade numérica ou curinga (+1) (GRECO; BENDA, 1998). No caso da superioridade numérica são aqueles jogos em que existe diferença no número dos jogadores em campo (por exemplo: (2x1, 2x3, 3x4, etc) já o curinga, um dos jogadores desempenha a função de apoio no ataque de acordo com a posse de bola, porém não pode marcar para nenhuma das equipes que apoia no ataque. A definição dos jogos com superioridade numérica ou curinga no questionário será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização desses jogos nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui a eles;
- d. Situação de ataque: neste item serão elencadas e definidas as situações em que há uma ação consciente de envio da bola para o campo contrário em busca do ponto. A definição de situação de ataque no questionário será utilizada na versão final do questionário para que, o professor possa identificar a frequência de utilização das situações de ataque nas aulas de Educação Física e no nível de importância que atribui a essas situações;
- e. Situação de defesa: neste item serão elencadas e definidas as situações em que visam impedir o sucesso do ataque adversário. A definição de situação de defesa no questionário será utilizada na

versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização das situações de defesa nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui a essas situações.

3. Demandas físicas:

- a. Condicionamento físico: neste item apresentaremos algumas atividades que buscam aprimorar e diversificar o treinamento, oferecendo-lhe ganho necessário para desenvolver suas habilidades durante os jogos, ou seja, acreditamos que fazem parte do condicionamento físico do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização do condicionamento físico nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo;
- b. Coordenação motora: neste item apresentaremos algumas atividades que dispõem de um processo de educação do domínio dos graus de liberdade do organismo ao realizar um movimento, que acreditamos fazer parte do desenvolvimento da coordenação motora do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização da coordenação motora nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo.

4. Demandas psicológicas:

- a. Diversão: neste item apresentaremos algumas dinâmicas nas quais os alunos devem praticar o esporte como fonte de diversão em um ambiente informal como jogos e brincadeiras que fogem da lógica interna do jogo de Voleibol, dessa forma acreditamos que essas dinâmicas fazem parte da categoria diversão com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a

- frequência de utilização da diversão nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo;
- b. Concentração: neste item apresentaremos uma dinâmica nas qual as experiências motoras em situação de jogo potencializam a atenção seletiva e seriada de forma a caracterizar em concentração. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização da concentração nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo;
 - c. Liderança: neste item apresentaremos uma dinâmica na qual os alunos se colocam em uma posição de liderança para que as suas valências emocionais sejam colocadas a prova, ou sejam em posição de liderança com o grupo. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização de dinâmicas de liderança nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo;
 - d. Motivação: neste item apresentaremos dinâmicas que estimulem a motivação para com algo a partir da variação cada vez mais inovadora e desafiante das atividades propostas aos alunos. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização de dinâmicas que envolvam a motivação nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esse conteúdo.
5. Exercícios:
- a. Exercícios de baixa intensidade: neste item serão elencados alguns exercícios de baixa intensidade que acreditamos fazerem parte do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de baixa intensidades nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;

- b. Exercícios de moderada intensidade: neste item serão elencados alguns exercícios de moderada intensidade que acreditamos fazerem parte do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de baixa intensidades nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- c. Alta intensidade: neste item serão elencados alguns exercícios de alta intensidade que acreditamos fazerem parte do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de alta intensidades nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- d. Oposição: neste item serão elencados alguns exercícios que estimulem a oposição que acreditamos fazerem parte do Voleibol com a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de oposição nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- e. Cooperação: neste item serão elencados alguns exercícios onde os alunos jogam juntos em busca de um objetivo em comum, ou seja, exercícios de cooperação e a correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de cooperação nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- f. Competição: neste item serão elencados alguns exercícios onde há uma disputa para decidir um único vencedor, ou seja, exercícios de competição e a sua correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de

competição nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;

- g. Repetição: neste item serão elencados alguns exercícios que os jogadores realizam de forma repetitiva para aquisição ou aprimoramento das habilidades individuais, ou seja, exercícios de repetição e a sua correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de repetição nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- h. Tomada de decisão: neste item serão elencados alguns exercícios que requerem dos jogadores apropriação das características do ambiente da forma que o aluno deverá explorar essas informações e tomar uma decisão, ou seja, exercícios que exijam da tomada de decisão a sua correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos exercícios de tomada de decisão nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses conteúdos;
- i. Jogo: neste item serão elencados alguns tipos de jogos, seja ele formal ou reduzido e a sua correspondente definição. Essa definição será utilizada na versão final do instrumento para que, o professor possa identificar a frequência de utilização dos jogos nas aulas de Educação Física e o nível de importância que atribui para esses meios.

As escalas de frequência e importância serão utilizadas para cada uma das demandas e exercícios e são apresentadas a seguir:

Escalas	Pontuação/significado				
	1	2	3	4	5
Frequência nas aulas	Raramente presente (0-20%)	Quase não presente (21-40%)	Pouco presente (41-60%)	Frequentemente presente (61-80%)	Sempre presente (81-100%)

Importância atribuída	Não importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Importantíssimo
-----------------------	----------------	------------------	------------	------------------	-----------------

Explicação das escalas:

Em uma escala de 1 a 5 onde: 1= Raramente presente 0-20% nas aulas; 2=quase não presente nas aulas 21-40%; 3= pouco presente nas aulas 41-60%; 4= frequentemente presente nas aulas 61-80% e 5= sempre presente nas aulas 81=100%, escreva a opção correspondente a suas aulas de Voleibol na Educação Física.

Em relação a importância atribuída a cada um desses conteúdos, preencha com a importância que você atribui a cada um desses conteúdos onde: 1 – não importante; 2 - pouco importante; 3 - importante; muito importante; 5 – importantíssimo.

Na sua opinião, as duas escalas propostas (frequência nas aulas e importância atribuída) são adequadas para identificar a frequência e a importância que o professor de Educação Física atribui para os conteúdos e os exercícios que devem fazer parte no momento de planejar e estruturar as aulas de Educação Física com o conteúdo Voleibol no Ensino Médio?

Sim _____, não _____

Caso tenha respondido negativamente, qual seria a sua sugestão de escala? Utilize o espaço a continuação para descrever a suas considerações sobre esse assunto específico:

1. Conteúdos referentes as demandas técnicas no Voleibol

Fundamentos técnicos: Técnica é qualquer habilidade aplicada ao se jogar a bola de Voleibol.

Hebert, M. (2013). *Thinking volleyball*. Human Kinetics.

Exemplos: Posição Básica, toque por cima, manchete, bloqueio, saque e cortada.

A seguir se apresentam as definições os fundamentos técnicos conforme (HEBERT, 2013):

Posição Básica: Também chamada posição de expectativa, a posição básica é a postura assumida pelo corpo a fim de partir prontamente para a execução de determinada ação do jogo. É o estado de prontidão que o jogador assume, posicionando o corpo de forma a responder imediatamente a um estímulo e agir em condições ideais de velocidade e qualidade de movimento.

Toque por cima: O toque por cima é um movimento realizado à altura da cabeça ou acima dela, as mãos se flexionam para trás, deixando que a bola se encaixe nos dedos e seja enviada de imediato para o local desejado.

Manchete: É o fundamento mais indicado para a recepção do saque, realizado com os braços estendidos à frente do corpo. Os dedos se unem, os punhos se tocam e os cotovelos se aproximam a fim de dar maior simetria aos antebraços (o ponto de contato com a bola). É utilizada, também, na recuperação de bolas e na defesa.

Bloqueio: Técnica de jogo que envolve um salto vertical junto à rede em que o executante estende os braços verticalmente na tentativa de ou impedir que o ataque adversário a ultrapasse ou facilitar a organização defensiva da própria equipe.

Saque: Gesto técnico que consiste num golpe à bola com a mão de modo a fazê-la passar sobre a rede e dirigir-se à quadra contrária; pode ser realizado de várias maneiras, recebendo denominações diversas de acordo com a variação empregada.

Cortada: A cortada é a forma de ataque mais eficiente, potente e espetacular. É uma combinação de movimentos que coordena corrida, salto, ataque e queda. A corrida – ou passada. O ataque é realizado com o braço estendido, a mão aberta e com a flexão do corpo sobre a bola, visando ao ganho máximo de força. A aterrissagem deve ser segura e equilibrada.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos fundamentos técnicos. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos fundamentos técnicos:

Recursos: Relacionados a técnicas diferenciadas, exigem habilidade refinada e são empregados quando a utilização dos fundamentos básicos restringe a ação eficaz do jogador. Os recursos ultrapassam os padrões técnicos estabelecidos, por isso são variáveis e apresentam, em algumas situações, diferenças de estilo.

Bizzocchi, Carlos. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição (p. 54). Edição do Kindle.

Exemplo: Explorar o bloqueio, largada, simulação de ataque pelo levantador, ataque de segunda, rolamento e mergulho.

A seguir se apresentam as definições para cada um dos fundamentos técnicos conforme (HEBERT, 2013):

Explorar o bloqueio: É a ação do atacante de, ao invés de atacar a bola em direção ao solo adversário, fazer com que ela toque o bloqueio contrário e vá para fora. É utilizada quando o bloqueio é superior ao ataque em altura ou posicionamento

Largada: É um gesto de ataque sutil, que transforma rapidamente a intenção da cortada em um leve toque com a ponta dos dedos. É utilizada quando o atacante percebe que há uma região da quadra adversária desprotegida.

Simulação de ataque pelo levantador: O levantador gira o corpo como se fosse atacar a bola, porém, de frente para a rede, serve o atacante que está a seu lado.

Ataque de segunda: É uma variação da largada, quando o levantador está na rede e executa uma cortada em vez de levantar ou largar.

Rolamento: Gesto técnico que consiste na projeção do corpo em direção ao solo com o objetivo de se posicionar melhor para a execução do fundamento com bola – defesa, recepção ou levantamento – e conseqüentemente movimento de giro sobre um eixo corporal – longitudinal do corpo ou transversal da cintura escapular – durante ou após o contato com a bola.

Mergulho: difere dos rolamentos por possuir uma fase em que não há apoio de qualquer parte do corpo no solo. Existem dois tipos básicos de mergulho: o frontal – mais conhecido como “peixinho” –, utilizado largamente por equipes masculinas; e o lateral – chamado de deslize quando não há a fase aérea.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos recursos. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos recursos:

Validação do conteúdo pelos especialistas para as demandas técnicas:

Por favor, utilize a escala a seguir para responder as perguntas referentes a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

Clareza de linguagem: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada um dos itens do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

CLAREZA DE LINGUAGEM					
Demandas Técnicas	1	2	3	4	5
Fundamentos Técnicos					
Recursos					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Pertinência prática: "O senhor(a) acredita que os fundamentos técnicos e recursos propostos são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

PERTINENCIA PRÁTICA					
Demandas Técnicas	1	2	3	4	5
Fundamentos Técnicos					
Recursos					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Representatividade do item: "O senhor(a) acredita que os fundamentos técnicos e recursos deste item representam o conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

REPRESENTATIVIDADE DO ITEM					
Demandas Técnicas	1	2	3	4	5
Fundamentos Técnicos					
Recursos					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

2. Conteúdos referentes as demandas táticas no voleibol

Pequenos Jogos: São jogos em versões menores e condicionadas (em relação ao número de jogadores, tamanho de quadra e regras) de uma partida formal, dessa forma visam preparar os jogadores para conteúdos tático-técnicos específicos e aumentar a intensidade e a participação individual dos jogadores.

Clemente, Filipe Manuel, et al. "Variability of technical actions during small-sided games in young soccer players." *Journal of human kinetics* 69 (2019): 2019.

Exemplo: pequenos jogos com tamanho de quadra reduzido, pequenos jogos com número de jogadores reduzidos ou pequenos jogos com modificações nas regras.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos pequenos jogos. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos pequenos jogos:

Jogo formal: sequência normal de um jogo, no qual o primeiro elemento deve ser o saque, o segundo é a recepção do saque, o terceiro, o levantamento, e assim por diante. Ou seja, utilização do jogo de Voleibol com as regras oficiais.

Bizzocchi, Carlos. *O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição* (p. 107). Edição do Kindle.

Exemplo: Jogo 6x6 em dimensões oficiais.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição do jogo formal. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente ao jogo formal:

Jogos com superioridade numérica ou curinga: Jogos com a manipulação na diferença no número dos jogadores. Podendo haver superioridade numérica onde todos os atacantes podem marcar o ponto ou um jogador (curinga) que joga para o time que está com a posse de bola porém não podendo marcar o ponto, dessa maneira transitando entre os times.

Exemplo: (2X1; 3X2; 4X3; 5X4; 1X1+1; 2X2+1; 3X3+1; 4X4+1)

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos jogos com superioridade numérica ou curinga. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos jogos com superioridade numérica:

Situação de ataque: Ação consciente de envio da bola ao campo contrário (com exceção do saque ou do bloqueio), normalmente realizado em cortada e após organização coletiva.

Exemplos: Ataque em saída de rede, entrada de rede, ataque de fundo, etc.

A seguir se apresentam as definições situações de ataque conforme (HEBERT, 2013)

Onde: simulações de um ataque buscando exercitar essa ação do jogo. Ação consciente de envio da bola ao campo contrário (com exceção do saque ou do bloqueio), normalmente realizado em cortada e após organização coletiva.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das situações de ataque. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente as situações de ataque:

Situação de defesa: Toda ação que visa impedir o sucesso do saque adversário e toda ação que tem por objetivo impedir que o ataque do oponente toque o chão.

Bizzocchi, Carlos. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição (p. 59). Edição do Kindle.

A seguir se apresentam as definições situações de defesa conforme (HEBERT, 2013)

Situações de defesa buscando exercitar essa ação do jogo. Organização coletiva sistematizada que tem por objetivo distribuir os jogadores de maneira a impedir que o ataque adversário toque o próprio solo.

Exemplo: ataque vindo das diversas posições (2, 3, 4, 5 e 6 por exemplo).

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das situações de defesa. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente as situações de defesa:

Validação do conteúdo pelos especialistas para as demandas táticas:

Por favor, utilize a escala a seguir para responder as perguntas referentes a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

Clareza de linguagem: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

CLAREZA DE LINGUAGEM					
Demandas táticas	1	2	3	4	5
Pequenos jogos					
Jogo formal					
Jogos com superioridade numérica ou curinga					
Situação de ataque					
Situação de defesa					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Pertinência prática: "O senhor(a) acredita que as demandas táticas propostas são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

PERTINÊNCIA PRÁTICA					
Demandas táticas	1	2	3	4	5
Pequenos jogos					
Jogo formal					
Jogos com superioridade numérica ou curinga					
Situação de ataque					
Situação de defesa					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Representatividade do item: "O senhor(a) acredita que as demandas táticas deste item representam o conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

REPRESENTATIVIDADE DO ITEM					
Demandas táticas	1	2	3	4	5
Pequenos jogos					
Jogo formal					
Jogos com superioridade numérica ou curinga					
Situação de ataque					
Situação de defesa					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

3. Conteúdos referentes as demandas físicas

Condicionamento físico: atividades para aprimorar e diversificar o treinamento, exigindo do atleta o menor desgaste mental e físico possível e oferecendo-lhe ganho necessário para desenvolver suas habilidades durante treinos e jogos.

Bizzocchi, Carlos. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição (p. 259). Edição do Kindle. exercícios de força, resistência e flexibilidade.

Exemplo: flexão de braço, agachamentos, corrida em volta da quadra, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de condicionamento físico. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente ao condicionamento físico:

Coordenação motora: atividades que dispõe de um processo de educação do domínio dos graus de liberdade redundantes do organismo ao realizar um movimento.

Greco, Pablo Juan, Juan Pablo Pérez Morales, and Gustavo De Conti Teixeira Costa. "Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo." (2013).

Exemplo: exercícios de agilidade, equilíbrio, coordenação e velocidade como corrida com mudança de direção, se equilibrar-se um pé só, correr entre cones, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de coordenação motora. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente à coordenação motora:

Validação do conteúdo pelos especialistas para as demandas físicas:

Por favor, utilize a escala a seguir para responder as perguntas referentes a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

Clareza de linguagem: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

CLAREZA DE LINGUAGEM					
Demanda Física	1	2	3	4	5
Condicionamento físico					
Coordenação motora					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Pertinência prática: "O senhor(a) acredita que as demandas físicas propostas são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

PERTINÊNCIA PRÁTICA					
Demanda Física	1	2	3	4	5
Condicionamento físico					
Coordenação motora					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Representatividade do item: "O senhor(a) acredita que as demandas físicas deste item representam o conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

REPRESENTATIVIDADE DO ITEM					
Demanda física	1	2	3	4	5
Condicionamento físico					
Coordenação motora					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

4. Conteúdos referentes as demandas psicológicas

Neste apartado o objetivo é determinar as atividades ou tarefas que promovem a diversão, a concentração, a liderança e a motivação dos aprendizes durante as aulas de educação física com o conteúdo voleibol.

Atividades ou tarefas que promovem a diversão: atividades ou tarefas realizadas em um ambiente informal, as quais apresentam adaptações as formas de jogar. Objetiva-se o desenvolvimento da motivação intrínseca, a gratidão e o prazer pela prática por meio da utilização de jogos e brincadeiras que fogem com a lógica interna do jogo do voleibol.

Bettega, Otávio Baggiotto, et al. "Pedagogia do esporte: o jogo como balizador na iniciação ao futsal." Pensar a prática 18.2 (2015): 487-501.

Exemplos: jogo de vôlei onde pode segurar a bola, três cortes (queima no terceiro toque), voleibol com balões, voleibol com rede móvel, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de diversão. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente as atividades de diversão:

Atividades ou tarefas que promovem a concentração: experiências motoras em situação de jogo que potencializam a capacidade de atenção seletiva e seriada.

Greco, Pablo Juan, Juan Pablo Pérez Morales, and Gustavo De Conti Teixeira Costa. "Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo." (2013).

Exemplo: os alunos jogam um jogo onde precisam responder rapidamente a um estímulo externo, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de concentração. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referentes as atividades de concentração:

Atividades ou tarefas que promovem a liderança: trata-se de situações que demandam dos alunos uma posição de liderança, criando metas nas tarefas em que as valências emocionais relacionadas a empatia, no entendimento mútuo e na inspiração sejam colocadas à prova.

Bizzocchi, Carlos. O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição (p. 268). Edição do Kindle.

Exemplo: o professor seleciona um grupo de alunos para liderarem uma atividade, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de liderança. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente as atividades de liderança:

Atividades ou tarefas que promovem a motivação: situações que estimulem a motivação dos alunos para com algo. Essa que pode ser garantida por meio da variação cada vez mais inovadora e desafiante das atividades para os alunos ou gerando uma condição de prática que aumente suas expectativas e fornecendo suporte a sua autonomia.

Greco, Pablo Juan, Pérez Morales, Juan Carlos e Gustavo De Conti Teixeira Costa. "Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo." (2013).

Exemplo: Professor propõe uma atividade que simplifique as demandas esportivas e aumente o sucesso dos alunos. Levando a uma maior percepção de competência.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de motivação. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente as situações de motivação:

Validação do conteúdo pelos especialistas para as demandas psicológicas:

Por favor, utilize a escala a seguir para responder as perguntas referentes a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

Clareza de linguagem: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

CLAREZA DE LINGUAGEM					
Demandas Psicológicas	1	2	3	4	5
Atividades ou tarefas que promovem a diversão					
Atividades ou tarefas que promovem a concentração					
Atividades ou tarefas que promovem a liderança					
Atividades ou tarefas que promovem a motivação					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Pertinência prática: "O senhor(a) acredita que as demandas psicológicas propostas são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

PERTINÊNCIA PRÁTICA					
Demandas Psicológicas	1	2	3	4	5
Atividades ou tarefas que promovem a diversão					
Atividades ou tarefas que promovem a concentração					
Atividades ou tarefas que promovem a liderança					
Atividades ou tarefas que promovem a motivação					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Representatividade do item: "O senhor(a) acredita que as demandas psicológicas deste item representam o conteúdo que deve ser ofertado nas aulas

de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio?
Em que nível?”

REPRESENTATIVIDADE DO ITEM					
Demandas Psicológicas	1	2	3	4	5
Atividades ou tarefas que promovem a diversão					
Atividades ou tarefas que promovem a concentração					
Atividades ou tarefas que promovem a liderança					
Atividades ou tarefas que promovem a motivação					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

5. Conteúdos referentes aos exercícios

Baixa intensidade: exige mínimo esforço físico e causa pequeno aumento da respiração e dos batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é de 1 a 4. Você vai conseguir respirar tranquilamente e conversar normalmente enquanto se movimenta ou até mesmo cantar uma música.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Guia De atividade Física Para A População Brasileira (2021).

Exemplo: caminhada, toque em duplas, toques na parede, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de baixa intensidade. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios:

Moderada intensidade: exige mais esforço físico, faz você respirar mais rápido que o normal e aumenta moderadamente os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 5 e 6. Você vai conseguir conversar com dificuldade enquanto se movimenta e não vai conseguir cantar.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Guia De atividade Física Para A População Brasileira (2021).

Exemplo: Serie de bloqueios, sequência de ataque e defesa, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de moderada intensidade. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios:

Alta intensidade: exige um grande esforço físico, faz você respirar muito mais rápido que o normal e aumenta muito os batimentos do seu coração. Numa escala de 0 a 10, a percepção de esforço é 7 e 8. Você não vai conseguir nem conversar enquanto se movimenta.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde. Guia De atividade Física Para A População Brasileira (2021).

Exemplo: corrida seguida de um bloqueio ou ataque, serie de agachamentos e bloqueio, repetições de ataques seguidos e bloqueio, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição das atividades de alta intensidade. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios de alta intensidade:

Oposição: exercícios onde existe oposição entre os alunos. Exemplo: jogos 1x1, 2x2, 3x3, 4x4,5x5 ou 6x6, jogos com superioridade numérica ou curinga 2X1; 3X2; 4X3; 5X4;1X1+1; 2X2+1; 3X3+1; 4X4+1, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos exercícios de oposição. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios de oposição:

Cooperação: exercícios onde os alunos jogam juntos em busca de um objetivo em comum sem a presença de oposição.
Exemplo: jogos de perguntas e respostas.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos exercícios de cooperação. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente os exercícios de cooperação:

Competição: exercícios onde há uma disputa para decidir um único vencedor.

Exemplo: competição de corrida, campeonato entre os alunos, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição dos exercícios de competição. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios de competição:

Repetição: exercícios onde os jogadores performam suas habilidades individuais de maneiras repetitivas (na parede ou para um colega) em um ambiente não competitivo buscando a automatização dessa habilidade.

Trajkovic, Nebojsa, Tomislav Kristicevic, and Goran Sporis. "Small-sided games vs. instructional training for improving skill accuracy in young female volleyball players." *Acta kinesiológica* 11.2 (2017): 72-76.

Exemplo: fazer toques ou manchetes na parede, fazer série de ataques repetitivos, toque um de frente para o outro, etc.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição de exercícios de repetição. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios de repetição:

Tomada de decisão: exercícios que requerem apropriação das características do ambiente que, quando percebidas pelos alunos, transmitem alguns tipos de informações ele. Dessa maneira o aluno deverá explorar essas informações da melhor maneira para se tomar a melhor decisão em um ambiente de diversas outras possibilidades.

Araujo, Duarte, Keith Davids, and Robert Hristovski. "The ecological dynamics of decision making in sport." *Psychology of sport and exercise* 7.6 (2006): 653-676.

Exemplo: aluno deve escolher a melhor forma de atacar de acordo com a situação de jogo.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição exercícios de tomada de decisão. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente aos exercícios de tomada de decisão:

Jogo: jogo formal ou jogo reduzido, com ou sem a necessidade das regras oficiais do Voleibol. Exemplo: Pequenos jogos (1x1, 2x2, 3x3... etc) ou jogo formal (6x6) ou brincadeiras.

Sugestões dos Especialistas com relação a definição de jogo. O espaço a seguir deve ser utilizado caso o especialista tenha sugestões de inclusão ou exclusão referente ao jogo formal:

Validação do conteúdo pelos especialistas para os exercícios:

Por favor, utilize a escala a seguir para responder as perguntas referentes a clareza de linguagem, a pertinência prática e a representatividade do item.

1= inadequado; 2= pouquíssimo adequado; 3= pouco adequado; 4= adequado; 5= muito adequado.

Clareza de linguagem: "O senhor(a) acredita que a linguagem de cada item do questionário é suficientemente clara, compreensível e adequada para esta população? Em que nível?"

CLAREZA DE LINGUAGEM					
Exercícios	1	2	3	4	5
Baixa intensidade					
Moderada intensidade					
Alta intensidade					
Oposição					
Cooperação					
Repetição					
Tomada de decisão					
Jogo					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Pertinência prática: "O senhor(a) acredita que os exercícios propostos são pertinentes para identificar os conteúdos que devem ser ofertados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio para o ensino-aprendizado do Voleibol? Em que nível?"

PERTINÊNCIA PRÁTICA					
Exercícios	1	2	3	4	5
Baixa intensidade					
Moderada intensidade					
Alta intensidade					
Oposição					
Cooperação					
Repetição					
Tomada de decisão					
Jogo					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor, utilize o espaço a seguir:

Representatividade do item: "O senhor(a) acredita que os exercícios deste item representam o conteúdo que deve ser ofertado nas aulas de Educação Física para o ensino – aprendizagem do Voleibol no Ensino Médio? Em que nível?"

REPRESENTATIVIDADE DO ITEM					
Exercícios	1	2	3	4	5
Baixa intensidade					
Moderada intensidade					
Alta intensidade					
Oposição					
Cooperação					
Repetição					

Tomada de decisão					
Jogo					

Caso o senhor(a) tenha novas observações ou sugestões, por favor,
utilize o espaço a seguir:

Muito obrigado pela sua valiosa contribuição!